



ReformaBrasil

LIÇÃO 10

Sábado, 05 de Dezembro de 2026

Preparando-nos para ver a Cristo

“Para que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra” (1 Tessalonicenses 4:4).

“A santificação é uma obra progressiva; não se pode alcançá-la em uma hora ou em um dia, nem mantê-la sem qualquer esforço especial de nossa parte.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 472.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 480-489; Mensagens escolhidas, vol. 2, pp. 257-274.

DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO | ESPLENDOR QUE NÃO SATISFAZ

1A) Mesmo andando entre os mais elevados níveis de cultura artística, como Paulo revelou o vazio da vida sem Cristo e seu anseio pela comunhão com irmãos fiéis? Atos 17:16, 17, 32 e 33; 1 Tessalonicenses 3:1-4.

At 17:16, 17, 32 e 33 — E, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo, vendo a cidade tão entregue à idolatria. 17 De sorte que disputava na sinagoga com os judeus e religiosos, e todos os dias na praça com os que se apresentavam. [...] 32 E, como ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez. 33 E assim Paulo saiu do meio deles.

1Ts 3:1-4 — POR isso, não podendo esperar mais, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas; 2 E enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos confortar e vos exortar acerca da vossa fé; 3 Para que ninguém se comova por estas tribulações; porque vós mesmos sabeis que para isto fomos ordenados, 4 Pois, estando ainda convosco, vos predizíamos que havíamos de ser afligidos, como sucedeu, e vós o sabeis.

“A cidade de Atenas era a metrópole do paganismo. Ali Paulo não encontrou um povo ignorante e supersticioso, como em Listra, mas pessoas famosas por sua inteligência e cultura. Em toda parte os olhos se deparavam com estátuas de deuses e de heróis divinizados da história e da poesia. [...]”

“Ao contemplar a beleza e grandeza ao seu redor, vendo a cidade inteiramente entregue à idolatria, a alma de Paulo se encheu de zelo por Deus, a quem via ser desonrado por todos os lados. O coração do apóstolo se compadeceu do povo de Atenas, o qual, apesar de sua cultura intelectual, não conhecia o verdadeiro Deus. [...]”

“Quando viu a magnificência de Atenas, ele percebeu o poder sedutor que ela exercia sobre os amantes da arte e da ciência, e esse quadro impressionou profundamente sua alma com a importância da obra diante dele.

“Nessa grande cidade onde Deus não era adorado, grande solidão oprimiu Paulo, o que o fez ansiar pela empatia e a ajuda de seus cooperadores. No que diz respeito à amizade humana, sentia-se completamente sozinho. Em sua carta aos tessalonicenses, o apóstolo expressa seus sentimentos com as palavras: ‘Achamos por bem ficar sozinhos em Atenas’ (1 Tessalonicenses 3:1).” — Atos dos apóstolos, pp. 233 e 234.

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO | UM ESTILO DE VIDA

2A) Na carta aos tessalonicenses, o que mais uma vez revela o imenso amor e dedicação de Paulo pelos crentes? 1 Tessalonicenses 3:5-10.

1Ts 3:5-10 — Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa fé, temendo que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil. 6 Vindo, porém, agora Timóteo de vós para nós, e trazendo-nos boas novas da vossa fé e amor, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também a vós; 7 Por esta razão, irmãos, ficamos consolados acerca de vós, em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé, 8 Porque agora vivemos, se estais firmes no Senhor. 9 Porque, que ação de graças poderemos dar a Deus por vós, por todo o gozo com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus, 10 Orando abundantemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto, e supramos o que falta à vossa fé?

“[Timóteo e Silas] trouxeram ‘boas-novas’ de ‘fé e amor’ [a Paulo] da parte daqueles que haviam aceitado a verdade durante a primeira visita dos mensageiros do evangelho a Tessalônica. O coração de Paulo se encheu de terna empatia por esses crentes que, em meio a provações e adversidades, haviam permanecido fiéis a Deus.” — Atos dos apóstolos, p. 255.

2B) Descreva o alvo glorioso de Deus para Sua igreja e explique como ele atua em nossa vida. 1 Tessalonicenses 3:12 e 13; 1 Tessalonicenses 4:1-3 (primeira parte).

1Ts 3:12 e 13 — E o Senhor vos aumente, e faça crescer em amor uns para com os outros, e para com todos, como também o fazemos para convosco; 13 Para confirmar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos.

1Ts 4:1-3 [p.p] — Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que possais progredir cada vez mais. 2 Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus. 3 Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação [...].

“Em sua ansiedade para que os crentes de Tessalônica andassem no temor de Deus, o apóstolo lhes suplicava que demonstrassem piedade prática na vida diária.” — Ibidem, p. 262.

“Deus deseja que Seus filhos compreendam que, a fim de glorificá-LO, devem conceder afeto àqueles que mais necessitam dele. [...] Nenhum egoísmo no olhar, em palavras e atos deve se manifestar no trato com os que têm a mesma preciosa fé, [...] independentemente de serem ricos ou pobres, elevados ou humildes. O amor que dispensa palavras bondosas apenas a alguns, enquanto outros são tratados com frieza e indiferença, não é amor, mas egoísmo. De modo algum essa atitude promoverá o bem das pessoas ou a glória de Deus. Nosso amor [...] não deve ser guardado em frascos selados para pessoas especiais, negligenciando outras. Quebre o frasco, e a fragrância encherá a casa. [...]

“Amar como Cristo amou significa manifestar abnegação em todo tempo e lugar por meio de palavras bondosas e olhares agradáveis. Isso nada custa a quem dá, mas deixa uma fragrância que envolve as pessoas. Nunca será possível medir esse efeito. Essas expressões não são apenas uma bênção para quem as recebe, mas também para quem as fornece, pois revertem sobre o doador. O amor genuíno é um precioso atributo de origem celestial que aumenta em fragrância à medida que o repartimos com outros.” — Nossa alta vocação, p. 231.

“Santidade é integridade para com Deus. A alma está entregue ao Senhor. A vontade, e até os pensamentos, estão submetidos à vontade de Cristo. O amor de Jesus preenche a alma e flui constantemente como se fosse um claro e refrescante rio para alegrar o coração de outros.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1076.

TERÇA-FEIRA, 1º DE DEZEMBRO | PUROS EM UMA ÉPOCA CORROMPIDA

3A) Cite um pecado específico contra o qual Paulo viu necessidade de advertir os tessalonicenses — e que também é muito comum hoje. 1 Tessalonicenses 4:3-5.

1Ts 4:3-5 — Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da fornicção; 4 Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; 5 Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus.

“Nem todos os que afirmam guardar os mandamentos de Deus mantêm o corpo em santificação e honra. A mensagem mais solene já confiada a seres humanos foi entregue a este povo, e eles podem exercer poderosa influência se ela os santificar. Alegam estar firmados na elevada plataforma da verdade eterna, guardando todos os mandamentos de Deus, mas, caso estejam entregues ao pecado, cometendo fornicção e adultério, sua culpa é dez vezes maior do que a das classes que mencionei, que não reconhecem a Lei de Deus como obrigatória. Em sentido especial, os que dizem guardar a Lei de Deus O desonram e envergonham a verdade ao transgredirem Seus preceitos.

“Foi a predominância desse mesmo pecado entre o antigo Israel, a fornicção, que atraiu sobre eles a clara desaprovação de Deus. Suas punições ocorreram imediatamente após esse terrível pecado: milhares caíram, e seus corpos contaminados ficaram espalhados no deserto. [...]

“Os adventistas do sétimo dia, acima de todos os outros povos do mundo, deveriam ser modelos de piedade, santos de coração e no falar.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 450 e 451.

“A licenciosidade é o pecado especial desta época. Nunca o vício ergueu sua cabeça disforme com tanta ousadia como agora. As pessoas parecem entorpecidas, e os amantes da virtude e da verdadeira bondade estão quase desanimados por causa da insolência, força e predominância desse mal. A iniquidade que transborda em excesso não se limita ao incrédulo e ao zombador. Quem dera fosse assim, mas não é. Muitos homens e mulheres que afirmam ter assumido a religião de Cristo são culpados. Até alguns que dizem estar esperando Sua vinda não estão mais preparados para esse evento do que o próprio Satanás. Não estão se purificando de toda contaminação. Serviram tanto tempo às suas paixões que é natural seus pensamentos serem impuros e sua imaginação, corrupta. É tão impossível fazer com que sua mente foque em temas puros e santos quanto seria mudar o curso das cataratas do Niágara e fazer suas águas subirem em vez de descer.” — Ibidem, p. 346.

3B) Qual é a próxima advertência que Paulo dá ao rebanho? 1 Tessalonicenses 4:6 e 7.

1Ts 4:6 e 7 — Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos. 7 Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação.

“Quando o Senhor vier como vingador, também virá como protetor de todos os que preservaram a fé em sua pureza e se mantiveram livres da contaminação do mundo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 210.

QUARTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO | LIÇÕES DE ONTEM E DE HOJE

4A) Que incentivo Paulo forneceu ao rebanho? 1 Tessalonicenses 4:8-10.

1Ts 4:8-10 — Portanto, quem despreza isto não despreza ao homem, mas sim a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo. 9 Quanto, porém, ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros; 10 Porque também já assim o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, a que ainda nisto aumenteis cada vez mais.

“Uma das mais fortes evidências de verdadeira conversão é o amor a Deus e ao próximo. Aqueles que aceitam Jesus como seu Redentor nutrem profundo e sincero amor pelos que têm a mesma preciosa fé. Assim aconteceu com os crentes em Tessalônica.” — Atos dos apóstolos, p. 262.

4B) Que lição de vida é útil a todos? 1 Tessalonicenses 4:11 e 12; Provérbios 13:4.

1Ts 4:11 e 12 — E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado; 12 Para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de coisa alguma.

Pv 13:4 — A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a alma dos diligentes se farta.

“Jovens, saiam rumo aos locais para onde o Espírito do Senhor os conduzir. Trabalhem com as mãos para que vocês mesmos consigam se manter e, à medida que surgirem oportunidades, proclamem a mensagem de advertência.” — Medicina e salvação, p. 321.

4C) Que doutrina bíblica, vital em Tessalônica, volta a ser relevante depois de séculos de trevas e confusão? 1 Tessalonicenses 4:13-15; Salmos 6:5; Salmos 13:3.

1Ts 4:13-15 — Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. 14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele. 15 Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.

Sl 6:5 — Porque na morte não há lembrança de ti; no sepulcro quem te louvará?

Sl 13:3 — Atende-me, ouve-me, ó Senhor meu Deus; ilumina os meus olhos para que eu não adormeça na morte.

“Os tessalonicenses haviam abraçado com ardor a ideia de que Cristo retornaria para transformar os fiéis que estivessem vivos e levá-los para Si. Eles eram muito cuidadosos com a vida de seus amigos, para que não morressem e perdessem a bênção que esperavam receber na vinda de seu Senhor. Mas, um após outro, seus queridos morreram, e, com angústia, os tessalonicenses contemplavam pela última vez o rosto de quem amavam, mal se atrevendo a esperar encontrá-los numa vida futura.

“Quando a carta de Paulo foi aberta e lida, grande alegria e consolação vieram à igreja pelas palavras que revelavam a verdadeira situação dos mortos. Paulo mostrou que, por ocasião da vinda de Cristo, os vivos não iriam ao encontro do Senhor antes daqueles que haviam dormido em Jesus.” — Atos dos apóstolos, p. 258.

“Graves erros se [...] misturaram à fé cristã. Entre eles, de modo destacado, estava a crença na imortalidade natural do ser humano e na consciência após a morte. Essa doutrina lançou a base sobre a qual Roma estabeleceu a invocação dos santos e a adoração à Virgem Maria. Daí também surgiu a heresia do tormento eterno para os que continuassem rebeldes até o fim, a qual cedo se incorporou à fé papal.” — O grande conflito, p. 58.

QUINTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO | DESPERTANDO OS MORTOS

5A) Descreva a cena impressionante que em breve ocorrerá quando Cristo voltar nas nuvens de glória. 1 Tessalonicenses 4:16-18; Apocalipse 20:4-6.

1Ts 4:16-18 — Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. 17 Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas

nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. 18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Ap 20:4-6 — E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. 5 Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. 6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

“Todo o Céu ficará vazio de anjos, enquanto os santos à espera estarão contemplando [Jesus], de olho no Céu, como fizeram os homens da Galileia quando Ele subiu do Monte das Oliveiras. Então, somente aqueles que forem santos, que tiverem seguido em tudo o manso Modelo, expressarão com jubiloso arrebatamento, ao contemplá-lo: ‘Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará’. E serão transformados ‘num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta’ — a trombeta que desperta os santos que dormem e os chama de seu leito de pó revestidos de gloriosa imortalidade.” — Primeiros escritos, p. 110.

“O poder vivificador do Espírito de Cristo, habitando no corpo mortal, liga cada alma crente a Jesus Cristo. Aqueles que creem em Jesus são preciosos ao Seu coração, pois sua vida está escondida com Cristo em Deus. Soará a ordem do Doador da vida: ‘Despertai e exultai, os que habitais no pó; porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os seus mortos’ (Isaías 26:19).

“O Doador da vida chamará na primeira ressurreição aqueles que adquiriu com Seu sangue; e, até aquela hora triunfante, quando a última trombeta soar e o vasto exército sair para a vitória eterna, cada santo que dorme será guardado em segurança e vigiado como joia preciosa, conhecida de Deus pelo nome. Pelo poder do Salvador que neles habitou enquanto viviam, e porque foram participantes da natureza divina, são ressuscitados dentre os mortos. [...]

“Como será gloriosa a manhã da ressurreição! Que cena maravilhosa se realizará quando Cristo vier para ser admirado naqueles que creem! Todos os que participaram com Cristo em Sua humilhação e sofrimentos também participarão com Ele em Sua glória. Pela ressurreição de Jesus dentre os mortos, todo santo crente que adormecer em Cristo sairá de sua prisão em triunfo. O santo ressuscitado proclamará: ‘Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?’ (1 Coríntios 15:54 e 55).” — Mensagens escolhidas, vol. 2, pp. 271 e 272.

SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Assim como Atenas, que lugares hoje revelam as limitações do esplendor terreno?
2. Por que o amor abnegado é tão essencial na vida diária?
3. Que realidade precisa ser ensinada na época de sensualidade em que vivemos?
4. Por que é importante compreender a verdadeira situação dos mortos?
5. Enumere os passos que ocorrerão na volta de Cristo.